

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA
NACIONAL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2008
(Do Sr. Raul Jungmann)**

Requer a formação de delegação de parlamentares desta Comissão para averiguar, “in loco”, a situação dos produtores rurais brasileiros estabelecidos no Paraguai, os “brasiguaios”.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvida esta Comissão, seja formada delegação de parlamentares desta Comissão para averiguar, “in loco”, a situação dos produtores rurais brasileiros estabelecidos no Paraguai, os “brasiguaios”.

JUSTIFICATIVA

Fazendeiros brasileiros proprietários de terra na área de fronteira do Paraguai com o Brasil, conhecidos como *brasiguaios*, e estabelecidos dentro da faixa de segurança de 50 quilômetros em território paraguaio estão sofrendo com o risco de verem suas terras desapropriadas ou mesmo invadidas por camponeses paraguaios. Isso porque estrangeiros

não podem mais possuir propriedades rurais dentro dessa faixa do território paraguaio.

A situação é tensa e o sentimento de insegurança jurídica sobre os *brasiguaios* é grande, sem uma posição clara por parte do governo do Paraguai a respeito, especialmente depois da eleição de Fernando Lugo para a presidência do país. Nos últimos dias, várias propriedades foram invadidas e os proprietários ameaçados e até mantidos como reféns por camponeses. O movimento dos camponeses prometeu intensificar as invasões até o dia 15 de agosto, data da posse de Lugo na presidência do Paraguai. Com isso, espera-se pressionar o novo governo para executar a prometida reforma agrária.

É importante salientar que esses brasileiros são responsáveis por cerca de 80% da produção de grãos (em especial soja e milho) do país vizinho. Estima-se que 3,5 mil famílias brasileiras vivam nos estados de Alto Paraná, Canindejú e San Pedro, as regiões de conflito entre os camponeses e os fazendeiros.

Para o governador eleito do departamento de San Pedro, José Ledesma, aliado do futuro presidente Fernando Lugo, “os camponeses não invadem propriedade privada, só estão invadindo as terras que foram invadidas por estrangeiros, principalmente por brasileiros”. Sem embargo, essa posição das autoridades paraguaias apenas contribui para a deterioração da situação e da garantia dos direitos dos brasileiros produtores rurais que lá vivem.

É preciso que este Parlamento, enfim, tenha uma real dimensão da situação desses produtores rurais brasileiros que vivem no Paraguai – os

brasiguaios – das ameaças sofridas por eles e das garantias dadas pelo Estado paraguaio para, daí, podermos nos posicionar da melhor forma possível quanto a essa temática que tanto aflige esses concidadãos brasileiros, buscando, ao mesmo tempo, evitar quaisquer prejuízos às relações bilaterais entre o Brasil e o Paraguai.

Com o fim de pouparmos tempo e eventuais dispêndios, propomos, ademais, que o deslocamento desta delegação de parlamentares se dê ao mesmo tempo em que a Comissão Externa da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional prevista no **Requerimento nº. 181, de 2008** (“Requer a criação de Comissão Externa de parlamentares da CREDN, para visitar o Paraguai, Bolívia e Equador, objetivando aumentar os contatos com os parlamentos”), também de minha autoria, estiver em sua passagem pelo Paraguai.

Sala das Reuniões, em de junho de 2008.

Deputado RAUL JUNGMAHN
PPS/PE